Pequeno
Cotolengo
Paranaense

Relatório Anual Pequeno Cotolengo 2013

Sumário

Sumário *1*

Mensagem do Diretor e de São Luis Orione *2*

Missão, Visão e Valores *3*

48 anos de amor e dedicação *3*

O Pequeno Cotolengo Hoje *4*

Resultados **6**

Acolhimento e Serviço Social **6**

Acolhimento – Grandes Lares 6
Acolhimento – Casas Lares 8
Colônias de férias 9
Visitas 9
Visitas familiares 10
Empréstimo de equipamentos 10
Retorno familiar 11
Adoção 11
Melhorias estruturais 11
Melhorias em procedimentos 12
Voluntariado 12
Penas Alternativas 13

Saúde **14**

Educação **15**

Áreas de conhecimento e níveis pedagógicos 15
Situações de aprendizagem 17
Equipe 19
Melhorias estruturais 20
Indicadores estratégicos 20

Gestão **20**

Finanças 21
Recursos Humanos 22
Informática 22
Área Administrativa 23
Área Operacional 25

Voluntariado *26*

Sustentabilidade *27*

Telemarketing 27
Marketing e Projetos 28
Bazar da Amizade 28
Prêmio Parceiros do Ano 2013 29
Programa Adote um Lar 2013 32

Rua José Gonçalves Junior.140 - Campo Comprido - Curitiba - Paraná - Brasil | CEP: 81220-210

FONE: 41 3314-1900
www.pequenocotolengo.org.br

Mensagem do Diretor e de São Luis Orione

Apresentar nosso Relatório Anual por mais um ano é uma grande alegria. Celebramos a conquista de mais uma etapa concluída, com orgulho de continuar servindo e atendendo pessoas tão especiais.

Manter uma Instituição de 48 anos, insistindo na qualidade e transparência exige muito esforço, muita parceria e, ao mesmo tempo, um trabalho de equipe que deve ser sempre mais aprimorado e valorizado.

O Pequeno Cotolengo continua sendo para a sociedade Paranaense uma referência de trabalho de qualidade. Temos, graças a Deus, o apoio e o reconhecimento dos Órgãos Públicos e de Instituições públicas e Privadas e nosso objetivo é continuar fazendo todo esforço possível para cumprir com a nossa missão sublime de "melhorar a qualidade de vida, proporcionando inclusão social à pessoa com deficiência múltipla".

Todos sabemos das dificuldades que se apresentam diante de uma obra como a nossa, que sobrevive totalmente da ação solidária e da atenção da sociedade. Mas, o esforço dos nossos colaboradores, o carinho de tantos voluntários e a generosidade de parceiros, que encaram a nossa missão como um desafio, tornam possível a nossa ação.

Sentimos orgulho do caminho que fizemos em mais um ano de trabalho, mas temos muito a construir e nos esforçaremos para tanto. Queremos continuar sonhando com as parcerias, com a realização plena da nossa missão e com uma equipe unida, para manter viva a chama da caridade que ardia no coração de São LuisOrione, nosso fundador.

Pe. Rodinei Carlos Thomazella

"E se me perguntardes qual é a nota que nos distingue das demais obras, eu vos digo que é a dinamite da Caridade. Devemos ser dinâmicos na caridade para os mais humildes e para os mais abandonados nossos irmãos. Devemos dizer palavras e criar obras que sobrevivam depois de nós".

São LuisOrione

Missão, Visão e Valores

Missão

Melhorar a qualidade de vida proporcionando inclusão social à pessoa com deficiência múltipla.

Visão

Ser referência em gestão moderna e inclusiva como instituição especializada até 2015.

Valores

- Fé
- Promoção Humana
- Caridade
- Transparência
- Compromisso

48 anos de amor e dedicação

O Pequeno Cotolengo é uma instituição que desde 1965 atende pessoas com deficiências múltiplas em situação de risco ou abandono. O objetivo da instituição é fornecer para essas pessoas acesso a acolhimento, saúde e educação. Foram muitas conquistas durante essa longa caminhada desde sua fundação. O projeto que deu origem ao Pequeno Cotolengo teve início em 1959, quando Dom Manuel da Silveira D'Elboux, então arcebispo de Curitiba, visitou a Pequena Obra da Divina Providência, na Itália. No início, eram atendidas 25 meninas com deficiência intelectual, algumas com problemas físicos e totalmente dependentes, em situação de abandono. Atualmente a Casa atende mais de 200 moradores com deficiências múltiplas e é referência nesse tipo de atendimento em todo o estado do Paraná. Todos os anos são realizados cerca de 30 mil atendimentos na instituição, que chega a receber até 10 pedidos de acolhimento por dia.

O Pequeno Cotolengo Hoje

Acolhimento, saúde e educação. Estes são os três pilares sobre os quais Pequeno Cotolengo desenvolve hoje seus trabalhos, na busca pela qualidade de vida e inclusão social de pessoas com deficiências múltiplas. Contamos com uma área total de aproximadamente 120 mil m², dos quais aproximadamente 15 mil m² constituem área construída e recebem as atividades sociais de nossa instituição.

No primeiro pilar, o acolhimento, o Pequeno Cotolengo Paranaense conta com cinco grandes lares e cinco casas lares ativas, dividindo entre si os públicos masculino e feminino, conforme o grau de complexidade das deficiências múltiplas. Entre os lares estão dois femininos, Lar Maria de Nazaré e Lar Santa Terezinha, primeiro pavilhão construído pela instituição; dois masculinos, Lar Divina Providência e Lar São Francisco; e um grande lar misto, o Lar Anjo da Guarda, que acolhe, principalmente, crianças e adolescentes com os quadros de maior complexidade. Contamos nestes espaços com equipes de enfermagem, auxiliares de enfermagem, atendentes e cuidadores, além de um equipe de zeladoria, que juntas são as responsáveis diretas por garantir qualidade de vida e por proporcionar, na medida do possível, um clima familiar para todos os acolhidos.

Para que consigamos oferecer o acesso à saúde, mantemos em nossa organização uma equipe técnica com 12 diferentes especialidades: clínica médica, enfermagem, equoterapia, farmácia, fisioterapia, fonoau-

diologia, neurologia, nutrição clínica, psicologia, psiquiatria, serviço social e terapia ocupacional. Além de atenderem, em alguns casos, diretamente nos grandes lares, esta equipe tem como ferramentas de trabalho as salas e equipamentos disponíveis em nosso Centro de Reabilitação, que conta com o apoio de diversas instituições de ensino superior no fortalecimento e intensificação dos atendimentos às pessoas com deficiências múltiplas acolhidas. Aqui nos lembramos do importante trabalho desenvolvido na área da saúde, não somente para nossos moradores, mas para toda comunidade de Curitiba, através da Unidade de Saúde Amigo Especial. Em parceria com a prefeitura, ela oferece atendimento odontológico gratuito a toda comunidade de Curitiba com algum tipo de deficiência.

Por fim, o terceiro pilar oferecido pelo Pequeno Cotolengo garante que as pessoas acolhidas tenham direito à educação, através da Escola Pequeno Cotolengo – Educação Infantil e Ensino Fundamental na Modalidade de Educação Especial. Esta parceria, com o Governo do Estado do Paraná e com a Prefeitura Municipal de Curitiba, permite que mantenhamos diversas atividades pedagógicas como alfabetização, estimulação visual e sensorial, artesanato, esporte, musicalização, entre outros. Especial destaque é dado ao Projeto Coro Cênico, que reúne dezenas de pessoas acolhidas para a iniciação em técnicas teatrais e musicais para a interpretação de diferentes peças artísticas. Hoje o Coro Cênico Pequeno Cotolengo, através de dois diferentes espetáculos, já realizou mais de 20 apresentações, para mais de 15 mil pessoas em quatro municípios.

Resultados

Acolhimento e Serviço Social

O trabalho de acolhimento e serviço social são as bases das principais ações do Pequeno Cotolengo. Sua origem está enraizada na necessidade detectada no estado do Paraná de uma instituição que pudesse acolher e oferecer assistência social para pessoas com deficiências múltiplas em 1965.

Acolhimento – Grandes Lares

Para realização deste trabalho de acolhimento o Pequeno Cotolengo conta hoje com cinco grandes lares e cinco casas lares. Os cinco grandes lares são divididos em lares femininos, Maria de Nazaré e Santa Teresinha; lares masculinos, São Francisco e Divina Providência; e um misto, o Anjo da Guarda. Abaixo listamos as principais características de cada lar e o número de acolhidos ao longo de 2013.

- **Lar Anjo da Guarda:** com capacidade para 32 pessoas e 93% do lar ocupado, o perfil dos moradores do lar Anjo da Guarda é composto por crianças, adolescentes e jovens com paralisia cerebral, comprometimento neurológico, com ou sem uso de traqueostomia e gastrostomia, totalmente dependentes de terceiros, de ambos os sexos. Neste lar é possível o acolhimento de pessoas do mesmo sexo pela idade e, principalmente, pelo grau de comprometimento. A maioria apresenta dificuldade de deglutição com necessidade de alimentação pastosa. Muitos não possuem verbalização, com limitação de interação, sendo que 98% fazem uso da cadeira de rodas. Para atendimento a estas pessoas o Lar conta com duas enfermeiras, 16 auxiliares de enfermagem, 12 atendentes, duas zeladoras, e uma fisioterapeuta exclusiva. Sua infraestrutura oferece às pessoas acolhidas um hall de entrada; um quarto de isolamento para casos de agravamento no quadro de saúde; uma sala multidisciplinar para atendimentos de profissionais da área da saúde e educação; uma sala para procedimentos de enfermagem; uma sala de estar com televisão; e quatro quartos coletivos com banheiro, divididos em quarto para crianças, traqueostomia, sonda de gastrostomia e o último para adolescentes e jovens.

- **Lar Santa Teresinha:** com capacidade para 40 pessoas e 100% do lar ocupado, o perfil dos moradores do lar Santa Teresinha é composto por jovens e adultos do sexo feminino, com paralisia cerebral e deficiência intelectual severa, algumas com cognitivo preservado e total dependência de terceiros para cuidados essenciais. 60% fazem uso de cadeiras de rodas, necessitando de apoio por tempo indeterminado. Para atendimento a estas pessoas o Lar conta com uma enfermeira, uma supervisora, oito auxiliares de enfermagem, dezesseis atendentes e duas zeladoras. Sua infraestrutura oferece às pessoas acolhidas uma sala de procedimentos de enfermagem; uma sala de coordenação para procedimentos administrativos; uma sala de estar com televisão; com capacidade para 23 pessoas com total dependência, cadeirantes; uma sala especial, com capacidade para 17 pessoas, com grave comprometimento intelectual, de deambulação e sem domínio de limites; cinco dormitórios coletivos com banheiros; uma sala para atividades pedagógico-escolares e um banheiro para colaboradores.

- **Lar Maria de Nazaré:** com capacidade para 45 pessoas e 111% do lar ocupado, o perfil dos moradores do lar Maria de Nazaré é composto por mulheres adultas, com deficiência intelectual moderada e severa, paralisia cerebral e comprometimento neurológico, muitas com boa verbalização. 10% das moradoras necessitam de cadeiras de rodas. Para atendimento a estas pessoas o Lar conta com duas enfermeiras, oito auxiliares de enfermagem, 16 atendentes e quatro zeladoras. Sua infraestrutura oferece às pessoas acolhidas um hall de entrada; uma sala de procedimento de enfermagem; uma sala de coordenação administrativa; duas salas de estar com televisão; uma copa com refeitório para refeições das moradoras; cinco quartos coletivos com banheiros e uma rouparia.

- **Lar São Francisco:** com capacidade para 24 pessoas e 100% do lar ocupado, o perfil dos moradores do lar é composto por homens adultos, entre 20 e 40 anos, com paralisia cerebral, múltiplas deficiências, comprometimento neurológico grave, ocasionando dificuldade de socialização por conta do alto grau de comprometimento, sendo totalmente dependentes de suporte para as atividades básicas. 98% dos acolhidos dependem de cadeiras de rodas. Para atendimento a estas pessoas o Lar conta com uma enfermeira, oito auxiliares de enfermagem, 12 atendentes e duas zeladoras. Sua infraestrutura oferece às pessoas acolhidas uma sala de estar ampla

com televisão e acesso ao pátio externo; um refeitório com copa para realização das refeições dos acolhidos; uma sala para higiene com banheiro; sete quartos coletivos com banheiros; uma sala para procedimentos de enfermagem; um salão de beleza completo, compartilhado também com moradores de outros lares, quando necessário; uma sala de coordenação, para atividades administrativas; duas salas para desenvolvimento de atividades pedagógico educativas; duas rouparias; um banheiro para visitantes e um banheiro para colaboradores.

- **Lar Divina Providência:** com capacidade para 30 pessoas e 100% do lar ocupado, o perfil dos moradores do lar é composto por homens entre 20 a 50 anos, com deficiência intelectual severa, com comprometimento neurológico, dependente para atividades da vida diária, independente para deambulação, necessitando de monitoramento constante. Para atendimento a estas pessoas o lar conta com uma enfermeira, oito auxiliares de enfermagem, 10 atendentes e duas zeladoras.

A rotina dos grandes lares se inicia com a troca de plantão entre as equipes, sempre às 07h, com repasse das informações relevantes sobre os moradores. No início da manhã os moradores são conduzidos para a higiene. É dada prioridade àqueles moradores com consultas e exames agendados, seguindo os demais moradores a mesma rotina para higienização. Realizam estes procedimentos as atendentes, sempre que necessário, com o auxílio das auxiliares de enfermagem, conduzidos através da ambulância própria juntamente com acompanhantes, os que permanecem após a primeira refeição aguardam receber os atendimentos dos profissionais de acordo com as agendas nas salas de atendimentos. A frequência na Escola Especial é assídua. As principais refeições são realizadas no Lar.

Acolhimento – Casas Lares

Nestes lares está acolhida a maioria dos moradores do Pequeno Cotolengo. No entanto, a instituição também mantém em funcionamento as casas lares, projeto realizado há mais de nove anos e que oferece maiores possibilidades de desenvolvimento e autonomia para as pessoas acolhidas, com deficiências mais moderadas.

- **Casas Lares:** com capacidade para 6 pessoas em cada casa, em um total de cinco casas ativas e 100% das vagas ocupadas, possui faixa etária que varia entre 20 à 50 anos, com deficiência Intelectual leve e moderada, independente para ações diárias, com boa socialização, porém necessitando de direcionamentos contínuos. Possuem bom desen-

volvimento no aprendizado, com verbalização e compreensão preservada. Necessitam de monitoramento constante, em especial, quanto às dietas alimentares. Dentre as cinco casas ativas, quatro são femininas e uma é masculina. Para atendimento a estas pessoas as casas lares contam com uma coordenadora, doze atendentes e uma enfermeira.

A rotina das casas lares difere das rotinas nos grandes lares, em especial, por conta do maior nível de independência. Nestas casas os moradores acordam às sete da manhã para a higiene pessoal e o café da manhã para que, na sequência, se dirijam aos atendimentos terapêuticos e/ou a escola. Destes moradores, 13, além de participarem das atividades da Escola Pequeno Cotolengo, também são inseridos no ensino regular fora da instituição, através do EJA (Ensino de Jovens e Adultos).

Colônias de férias

Anualmente o Pequeno Cotolengo também promove no litoral do Paraná a Colônia de Férias com os moradores acolhidos. No mês de janeiro, um grupo de 60 moradores se reveza em períodos de cinco dias em uma casa mantida pela instituição na cidade de Guaratuba. Esta Colônia é aguardada ansiosamente pelos moradores, como ponto alto de entretenimento oferecido no período das férias.

Quando retornam para Curitiba, a Colônia tem suas atividades estendidas, com passeios nos parques, cinemas, lanchonetes, museus e teatros. Estas atividades, além de fortalecerem o trabalho de inclusão social do Pequeno Cotolengo, também contribuem para que as pessoas com deficiências múltiplas tenham acesso à cultura.

Todo este trabalho possui o acompanhamento dos profissionais das áreas de serviço social e saúde.

Visitas

A instituição é aberta para visitantes em horários previamente agendados. Para melhor aproveitamento os visitantes são acompanhados por um funcionário que percorre todos os Lares com esclarecimentos e oferecimento de folders, motivando maior aproximação junto aos moradores. Procuram por estas visitas grupos de escolas públicas e particulares; universidades; empresas;

grupos profissionais e pessoas individualmente. Durante as visitas, estes grupos buscam apenas conhecer a instituição e seus beneficiados, realizam trabalhos voluntários de recreação, doações e mutirões. São realizadas também visitas periódicas de familiares aos moradores.

Visitas familiares

Com intuito de promover os laços familiares e incentivar a possibilidade de retorno familiar, as visitas familiares são motivadas através do Serviço Social, com telefonemas informando os horários de visitas que, preferencialmente, devem seguir o horário comercial. O agendamento prévio é obrigatório, facilitando o contato com os profissionais da instituição e o familiar. É importante o envolvimento dos profissionais da instituição para o adequado preparo psicológico do moradores, acompanhando-o em suas expectativas quanto a visita e contato com o parente. Hoje 30% dos moradores recebem visitas de familiares, seja semanal, mensal, semestral ou anual. Durante a permanência do familiar na instituição a visita é sempre monitorada por um profissional,que se responsabiliza pela observação de comportamentos, diálogos e por breves perguntas para esclarecidos situações específicas demandadas pelas áreas de psicologia e/ou serviço social.

Empréstimo de equipamentos

A instituição procura ampliar seu trabalho social através de empréstimo de equipamentos médico-hospitalares usados. Neste período foi significativa a procura, independente do nível social da população que demanda destes materiais em Curitiba e Região Metropolitana. Todos os empréstimos realizados são sempre gratuitos. Os equipamentos mais procurados foram:

Equipamento	Número de empréstimos	Devolução	Em uso
Cama hospitalar	44	9	35
Cadeira de banho	82	16	66
Cadeira de rodas	78	19	59
Muletas	53	13	40
Muletas canadenses	5	1	4
Andador	39	8	31
Colar cervical	1	1	0
Comadre	2	0	2
Bota ortopédica	5	1	4
Bengala	5	1	4

Contribui diretamente com este trabalho a Campanha dos Lacres de alumínio, que mobiliza a população do estado e de outros estados na coleta destas peças que, após serem vendidas como

metal, contribuem para geração de receitas no custeio de atividades da instituição ou com a aquisição de novos equipamentos.

Retorno familiar

Na busca constante pela aproximação de familiares, através de convites para reuniões de família e telefonemas, o serviço social busca o retorno familiar de seus acolhidos. As visitas são registradas e justificadas aos órgãos judiciais. O retorno familiar é um trabalho de aproximação, vivência e motivação, necessitando na maioria das vezes de anos de contínuo trabalho junto às famílias. Após acompanhamento com entrevistas direcionadas e conversas informais, a família passa a desenvolver uma preparação para o retorno do parente acolhido no Pequeno Cotolengo. Durante todo este processo os órgãos judiciais competentes são envolvidos. Com o apoio da área de Psicologia e demais profissionais das áreas de saúde e serviço social, o morador passa por um período de adaptação junto à família para, posteriormente, efetivar seu desligamento do Pequeno Cotolengo. Durante o ano de 2013 foi concluído um processo de retorno familiar de uma mulher de idade adulta, uma vitória para toda a família Pequeno Cotolengo.

Adoção

O trabalho de adoção, assim como o trabalho de retorno familiar, passa por acompanhamento contínuo dos profissionais do Pequeno Cotolengo. Apesar de menos numerosos do que os casos de retorno familiar, ao longo dos 48 anos, os casos de adoção são uma realidade para os moradores da instituição. Em 2013 a instituição participou do processo de encaminhamento para adoção de uma adolescente, sexo feminino, com paralisia cerebral e grave comprometimento neurológico. O trabalho de adoção foi antecedido por um trabalho de apadrinhamento, no qual a nova tutora passou a desenvolver um relacionamento próximo com a adolescente acolhida, acompanhando-a durante os finais de semana, em viagens, férias e demais atividades. Sua nova mãe possui 55 anos e para receber sua nova filha realizou modificações estruturais em sua residência, além de adquirir um veículo adaptado para movimentá-la com maior facilidade. Percorridos os caminhos legais para efetivação, o processo de adoção foi concluído com êxito, tomado por sentimentos de amor, desprendimento e gesto de superação.

Melhorias estruturais

Durante o período houve a preocupação com melhorias no espaço físico de permanência. Foram realizados, em especial, pequenos reparos.

- **Lar Divina Providência**: houve mudanças de estrutura como melhorias nos dormitórios, ampliação da rouparia, reestruturação da área externa visando maior conforto e segurança para os moradores com instalação de tela divisória na área externa.
- **Lar Anjo da Guarda**: houve reforma interna, criando um espaço para procedimentos de Enfermagem e um quarto para moradores que necessitem observação pós internamento.
- **Lar Santa Terezinha:** realização de pintura interna e reforma da sala da Coordenação com a criação de uma rouparia especial.
- **Lar Maria de Nazaré**: visando maior conforto para as moradoras houve a instalação de ventiladores de parede na área recreativa.

Melhorias em procedimentos

A área de saúde deu maior ênfase na elaboração dos Procedimentos Operacionais Padrão (POP's),que proporcionaram formação aos cuidadores e melhorias nos atendimentos aos moradores. Realizar a padronização dos procedimentos operacionais proporcionou o aumento na qualidade dos trabalhos desenvolvidos pelo Pequeno Cotolengo, contribuindo para que se fortaleça como referência no atendimento a pessoas com deficiências múltiplas. Este é necessário também devido a demanda de ações e o alto de grau de dependência dos moradores.

Também impactou na melhora de procedimentos das equipes de saúde a aquisição de duas Centrais de Nebulização, equipamentos que contribuem oferecendo segurança e praticidade para a equipe de enfermagem atue proporcionando maior conforto aos moradores.

Por fim, em conjunto com a Gerência de Finanças e Recursos Humanos, através da área de Treinamento e Desenvolvimento, intensificou-se o Programa de Educação Continuada, através da abordagem de temas específicos e vinculados diretamente a realidade dos profissionais de serviço social e saúde, atuantes no Pequeno Cotolengo. Especial destaque foi dado ao início do Programa de Humanização do Atendimento, iniciado com a escolha do Pequeno Cotolengo como finalista do Projeto Dom do Grupo Fleury. Como principais legados esta iniciativa deixa a formação do Comitê de Humanização do Atendimento e o início da sistematização dos conhecimentos técnicos da instituição, através da criação de Apostilas para os colaboradores e de Guias do Orientador, para os profissionais que irão ministrar os treinamentos.

Voluntariado

A atuação dos voluntários é uma das marcas características dos trabalhos desenvolvidos pelo Pequeno Cotolengo. Sua origem é voluntária e em seus 48 anos a atuação dos voluntários foi decisiva para o crescimento e manutenção dos trabalhos da organização. Hoje a instituição oferece a todos que tem interesse em atuar como voluntários o Dia da Acolhida, uma atividade em que a

história e formas de atuação do Pequeno Cotolengo são apresentadas. Após a apresentação, todos os participantes são conduzidos em uma visita em cada um dos setores do Pequeno Cotolengo, para que possam avaliar com clareza a área pela qual se interessaram e verem se de fato estão dispostos a contribuir. Neste momento os voluntários preenchem o seu cadastro e o seu termo de adesão ao trabalho voluntário, iniciando sua atuação. Este trabalho é desenvolvido pela equipe de serviço social. Durante 2013, 209 novos voluntários preencheram seus cadastros junto ao Pequeno Cotolengo.

Penas Alternativas

Através da parceira com Órgãos Judiciais abre-se oportunidade para pessoas, após julgamento, cumprirem horas determinadas judicialmente como Penas Alternativas, seguindo normas e critérios específicos. Durante 2013 o Pequeno Cotolengo foi beneficiado pelo encaminhamento de 25 egressos, que desenvolvem tarefas colaborativas em Serviços Gerais. Além de ser beneficiado pelo trabalho destas pessoas, o Pequeno Cotolengo mais uma vez reforça seu papel social de organização promotora de inclusão, ao oferecer a estas pessoas uma forma de recompensar a sociedade por danos causados, promovendo também nestas pessoas uma reflexão sobre suas perspectivas e dificuldade em comparação com a realidade dos moradores acolhidos. A frequência de participação destes apenados é encaminhada mensalmente para o órgão judicial responsável.

Saúde

Na área da saúde o Pequeno Cotolengo oferece 12 especialidades, dentre as quais 11 são exclusivas para as pessoas com deficiências múltiplas acolhidas e uma é aberta a comunidade de Curitiba, através de uma parceria com a Secretaria Municipal de Saúde, através da Unidade de Saúde Amigo Especial.

Especialidade	Atendimentos 2012	Atendimentos 2013	Variação
Fisioterapia	4.106	5.126	+24%
Fonoaudiologia	2.844	2.411	-15%
Terapia Ocupacional	2.044	2.763	+35%
Psicologia	3.042	5.568	+83%
Serviço Social	2.086	2.406	+15%
Psiquiatria	204	231	+13%
Neurologia	183	486	+165%
Clínica Médica	3.408	1.653	-51%
Nutrição	3.400	3.450	+1,5%
Farmácia	2.805	3.300	+17%
Equoterapia	1.217	7.690	+531%
Enfermagem	8.305	8.400	+1%
Total	**33.644**	**43.484**	**+69%**

Além destas especialidades e atendimentos, através da Unidade de Saúde Amigo Especial, via Secretaria Municipal de Saúde de Curitiba, são ofertados no Pequeno Cotolengo mais de 1.135 atendimentos odontológicos para toda a comunidade.

Através desta tabela percebe-se o significativo aumento no número de atendimento realizado pelo Pequeno Cotolengo entre 2012 e 2013. O crescimento, que já havia se aproximado de 14% entre 2011 e 2012, chegou ao último biênio a 69%. Como as especialidades são direcionadas exclusivamente às pessoas com deficiências múltiplas acolhidas pode-se constatar o quão positivo este aumento foi no processo de reabilitação. Apenas duas áreas tiveram queda no número de atendimentos realizados: Clínica Médica e Fonoaudiologia. Este queda se deve a mudança no quadro de profissionais destas áreas.

Educação

A Escola Pequeno Cotolengo - Educação Infantil e Ensino Fundamental na Modalidade de Educação Especial, tem por finalidade prestar atendimento especializado ao morador do Pequeno Cotolengo que apresentem Deficiência Intelectual e/ou Deficiência Múltipla (deficiência visual, deficiência auditiva, deficiência física e/ou associadas).

A escola encontra-se anexa ao Pequeno Cotolengo do Paraná – Dom Orione e está autorizada a desenvolver suas atividades pela Secretaria de Estado de Educação do Paraná (SEED) através da Resolução 5.221/11.

Os moradores, após o seu ingresso na instituição, passam por uma avaliação com a equipe multidisciplinar, sendo encaminhados à escola.

A Escola atende diariamente 185 alunos. Destes 185, 26 alunos são atendidos em período integral, totalizando 211 atendimentos diários em sala de aula. A escola também se responsabiliza pelo acompanhamento de 15 moradores no ensino regular, na modalidade Educação de Jovens e Adultos (EJA) e três moradores em outras escolas na modalidade de educação especial, totalizando 18 alunos estudando em escolas fora a estrutura do Pequeno Cotolengo. A escola conta com 29 profissionais especializados em educação especial ou na área técnica de formação. O seu funcionamento é estabelecido pelo Calendário Anual, seguindo as diretrizes do Ministério da Educação (MEC) e aprovado pela SEED. Para execução das atividades é mantido convênio com a Secretaria Municipal de Educação Curitiba (SME), cedendo seis professores, e com a SEED, por meio do Convênio de Cooperação Técnica e Financeira, através da cessão de outros 20 profissionais.

Áreas de conhecimento e níveis pedagógicos

A Escola Pequeno Cotolengo acredita que a educação é dos principais instrumentos de formação do cidadão, sendo esta entendida como a concretização dos direitos que permitem ao individuo a real inserção na sociedade. Ver a educação, nessa perspectiva, é entender que direitos humanos e cidadania significam prática de vida em todas as instâncias do convívio social, isto é na família, na escola, na comunidade, na igreja, no conjunto da sociedade.

Para que o aluno se desenvolva, é necessário conhecer as características de cada faixa etária bem como o desenvolvimento cognitivo, motor, sócio-afetivo-emocional e garantir que algumas experiências essenciais façam parte do planejamento.

Respeitar o desenvolvimento deste aluno implica em elaborar um Plano de Trabalho Docente que atenda de fato os aspectos essenciais, na busca de sua inclusão, autonomia, aprendizado e superação de limites, respeitando as características das faixas etárias e os aspectos do desenvolvimento, e promover o desenvolvimento das habilidades, onde as atividades devem levar em consideração a organização do tempo, do espaço e dos materiais em função das características de cada aluno.

Os conteúdos a serem desenvolvidos constam na Proposta Pedagógica Curricular da Escola, englobando a área do conhecimento como da área do desenvolvimento nas modalidades de Educação Infantil e Ensino Fundamental respeitando idade cronológica e o potencial de aprendizado. Desta forma, as áreas de conhecimento a serem trabalhadas são:

- Língua Portuguesa (linguagem oral/ linguagem escrita);
- Matemática;
- Geografia;
- História;
- Ciências;
- Educação Física;
- Arte.

Complementarmente às áreas de conhecimentos, as áreas do Currículo Funcional a serem trabalhadas são:

- Área Motora (imagem e esquema corporal; dominância lateral e lateralidade; estruturação e organização espacial; estruturação e organização temporal; tônus, postura e equilíbrio; coordenação dinâmica manual);
- Área Cognitiva (sensação; percepção visual, auditiva e tátil; atenção; memória; raciocínio);
- Área Afetiva-Emocional.

Diante disso, a escola tem como principal característica uma função pedagógica e acadêmica que se concretiza no âmbito escolar, por meio de organização de situações de aprendizagens estimuladoras permitindo que o aluno aprenda de forma sistemática, prazerosa, afetiva e lúdica, promovendo suas competências, considerando seus conhecimentos pré-adquiridos para que se trabalhem suas possibilidades e dificuldades de aprendizagem, de acordo com os planejamentos. Estes planejamentos seguem diferentes níveis:

- Pedagógico I: atividades que estimulem as sensações corporais. Destina-se a pessoas que estejam na fase da comunicação, linguagem e socialização e conceitos básicos.

- Pedagógico II: atividades para as pessoas que já iniciaram um processo de identificação pessoal e social buscando o aprimoramento das condutas de relação com o outro, utilizando expressões verbais e não-verbais, percebendo o mundo a sua volta.
- Pedagógico III: destinado às pessoas que já se percebem enquanto indivíduos, interagindo, demonstrando capacidade de independência para as atividades de vida diária, com supervisão.
- Pedagógico IV: atividades de cunho laboral que promovam a indepedência, autonomia dos alunos inseridos nesta etapa. Participam deste pedagógico alunos inseridos nas oficinas.
- Pedagógico V: atividades destinadas aos alunos que desenvolveram a consciência corporal, espacial, temporal, identificando e compreendendo que existem símbolos, apresentando os pré-requisitos para a compreensão da leitura e escrita. Os alunos inseridos nesta etapa frequentam a Educação de Jovens e Adultos na Escola Municipal Padre João Cruciani no período da noite.

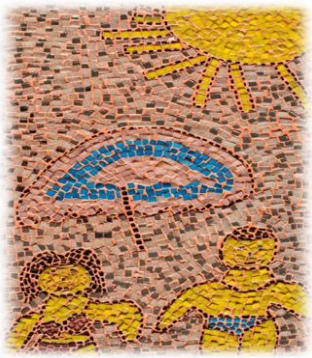
Situações de aprendizagem

Dentre as principais situações de aprendizagem oferecidas pela Escola Pequeno Cotolengo durante o ano de 2013, pode-se citar:

- **Curso Livre**: tem por finalidade possibilitar aos alunos acima de 16 anos, inseridos nas turmas, vivência e desenvolvimento em duas áreas principais: técnicas de artesanato para a confecção de diversos objetos; e atividades de cuidados pessoais.
- **Projeto Auxiliar do Professor**: consiste na preparação para aquisição de habilidades laborativas, sobre responsabilidade do professor regente, que orienta o aluno a desenvolver os pré-requisitos básicos para serem auxiliares de sala de aula, bem como as atividades recorrentes. Participam desta atividade 26 alunos.
- **Panificadora Escola Olga Feldmann:** projeto concretizado em 2009, possibilita a formação profissional de três alunas como auxiliares de panificação, por meio de suas aptidões e habilidades, proporcionando a compreensão sobre o processo de produção e suas atribuições, possibilitando sua atuação laborativa no mercado de trabalho.
- **Aulas de Educação Física:** as atividades de educação física oferecem atendimentos semanais aos alunos, tendo por objetivo desenvolver as habilidades motoras, percepções e

esquema corporal, possibilitando o uso de sua motricidade na expressão de seus sentimentos e emoções.

- **Projeto Golf 7:** projeto integrante das atividades de Educação Física, ensina e desenvolve habilidades motoras e visuais, concentração e atenção nos alunos visando a participação deles em torneios e jogos da inclusão.
- **Aulas de Artes:** atuando nas linguagens artísticas de Artes Gerais e Música, é ofertado atendimento semanal aos alunos, tendo por objetivo possibilitar a compreensão das artes como produção cultural, social e histórica, estudando as especificidades das várias linguagens artísticas, proporcionando aos alunos a experimentação, a expressão e a representação de ideias e emoções, desenvolvidas a partir das suas próprias produções.
- **Coral Vozes que Encantam:** projeto integrante das aulas de artes é direcionado aos alunos que querem participar desta atividade, não importando a deficiência que apresentam, mas sim o desejo de participar e de se comunicar através da música.
- **Projeto Mosaico:** projeto integrante das aulas de artes, na modalidade de artes plásticas, é destinado aos alunos que demonstrem habilidades e vontade em fazer parte desta atividade não importando a deficiência que apresentam, mas sim o desejo de participar desta atividade.



- **Inclusão educacional:** após avaliação e domínio dos pré-requisitos básicos, o aluno é encaminhado para uma escola do ensino regular, fora das dependências do Pequeno Cotolengo.
- **Comemorações internas:** é dada uma atenção especial nas comemorações internas para os aniversários dos alunos, comemorados todo mês, com a participação da comunidade escolar.
- **Atividades extraclasse:** com intuito de oportunizar aos alunos, não somente conhecimentos pedagógicos e acadêmicos, mas também de cultura, lazer, esporte e cidadania, como visitas a museus, teatros, cinemas, shoppings, parques, praças e atividades de luta pelos direitos das pessoas com deficiências.
- **Festival Cênico:** tem início com a definição de um tema específico pelo corpo docente, podendo ou não ser demandado pelos próprios alunos. Após a definição do tema, durante um semestre tem suas atividades preparatórias desenvolvidas, para que ao final do período se concretize uma apresentação para toda a comunidade escolar. A apresentação final acontece aos sábados, no período matutino e vespertino, com efetiva atuação dos professores junto aos alunos.
- **Mostra de Ciências:** tem início com a definição de um tema específico pelo corpo docente, podendo ou não ser demandado pelos próprios alunos.Sua realização se assemelha a realização do Festival Cênico.

Rua José Gonçalves Junior.140 - Campo Comprido - Curitiba - Paraná - Brasil | CEP: 81220-210

FONE: 41 3314-1900
www.pequenocotolengo.org.br

- **Festa da Comunidade Escolar:** atividade realizada aos domingos com objetivo de possibilitar a professores e alunos a vivência desta dia, para que se possa conhecer e vivenciar a realidade da comunidade escolar do Pequeno Cotolengo. Esta festa é proposta quadrimestralmente. A primeira vez em abril, durante o Aniversário do Pequeno Cotolengo; a segunda vez em Julho, durante a Festa Julina; e a terceira vez, durante a Festa de Natal, em dezembro. Nestes dias a escola prepara atividades que promovam a efetiva atuação dos professores junto aos alunos.
- **Sensibilização de Natal:** realizada durante a semana, sem a dispensa dos alunos, é organizado nas salas de aulas, a partir de atividades que os próprios alunos desenvolveram durante o ano, sendo apresentadas para a Comunidade Escolar.
- **Balada de Natal:** Atividade realizada no período da noite, sempre na segunda após a Festa dos Funcionários, no Salão de Eventos do Pequeno Cotolengo. Esta atividade é realizada a pedido dos alunos/moradores que não tem a oportunidade de participar de festas em casas noturnas. Neste dia organiza-se um coquetel e busca-se a parceria de um DJ voluntário para animar a festa, equipando o espaço com iluminação e sonorização próprias de uma casa noturna. Cada aluno também tem o direito de convidar uma pessoa, com a efetiva atuação dos professores junto aos alunos.
- **Aniversário dos Moradores:** realizado bimestralmente, na sexta-feira, tem sua organização promovida por diferentes grupos de professores, que se responsabilizam pela definição do tema e acolhimento, responsáveis também por promoverem a participação de todos os alunos e a divulgação da atividade para colaboradores e voluntários do Pequeno Cotolengo.

Equipe

Para realização de forma adequada destes trabalhos, a Escola Pequeno Cotolengo conta com o 40 profissionais, divididos em diferentes funções, conforme o quadro abaixo:

Cargo	Nº de Profissionais
Direção	01
Coordenação Pedagógica	01
Secretaria	01
Auxiliar Administrativo	01
Professores Regentes	25
Professor de Artes/Música	02
Professor de Educação Física	02
Atendente	02
Serviços Gerais	05

Melhorias estruturais

A principal melhoria estrutural realizada na Escola Pequeno Cotolengo, durante 2013, foi a estruturação da Sala Pedagógica, uma sala específica para as atividades de pedagogia, voltada para: atendimento aos professores na hora atividade; disponibilização de espaço e equipamentos adequados para sua produção e para execução de Plano de Trabalho Docente; elaboração dos relatórios descritivos bimestrais dos alunos; preenchimento de fichas de conselho de classe; acesso ao servidor da escola, que mantem atualizado os documentos pertinentes à vida escolar do aluno e aos encaminhamentos obtidos no ano letivo; realização de orientação e supervisão das pedagogas.

Indicadores estratégicos

Conforme cada uma das gerências do Pequeno Cotolengo, a Escola também possui indicadores estratégicos específicos definidos a partir do Planejamento Estratégico anual da instituição. Para a Escola, os dois indicadores estratégicos definidos foram % de participação dos segmentos da comunidade escolar; e % de desenvolvimento do plano escolar.

Indicador	Resultado
% de participação dos segmentos da comunidade escolar	Foram realizadas dez atividades de integração entre morador e funcionários, obtendo um índice de 60% de participação dos funcionários.
% de desenvolvimento do plano escolar	Foram realizadas quatro reuniões bimestrais com coordenadores dos lares e casas lares e uma reunião de avaliação da ação, obtendo como resultado 100% de participação e desenvolvimento do Plano Escolar.

Gestão

A gestão do Pequeno Cotolengo é conduzida por áreas meio, que oferecem todo o suporte necessário para que as áreas fins, focadas na saúde, educação e serviço social possam desenvolver seus trabalhos adequadamente.

Desde 2010 o Pequeno Cotolengo colocou em andamento parcerias e procedimentos que contribuíram diretamente para a melhoria dos processos de gestão da organização, garantindo maior eficiência, transparência e abertura. Uma das principais parcerias que contribuíram para que estas melhorias em gestão fossem alcançadas foi a parceria com a consultoria Gestão Inteligente. Anualmente eles contribuem com a instituição para o desenvolvimento do Planejamento Estratégico, através da revisão de ferramentas como Análise de Cenários, Forças de Porter, Análise SWOT, Mapa Estratégico, Indicadores Estratégicos e Planos de Ação. Além da atualização anual destes documentos, a parceria com a Gestão Inteligente oferece consultoria, ao longo do ano, para possíveis dúvidas e alterações necessárias nestes materiais, bem como a definição de outras ferramentas

como Procedimentos Operacionais Padrão (POP), SIPOC, 5W2H, Planejamentos Estratégicos de Áreas, entre outros.

Atrelado a este processo, o Pequeno Cotolengo também empreendeu diversas mudanças na organização de suas gerências, reduzindo o tamanho de seu quadro gerencial e fundindo alguns setores, como Finanças e Recursos Humanos; Marketing e Projetos; e Serviço Social e Saúde. Um dos objetivos principais com estas unificações foi a de garantir maior unidade para estas áreas, que possuem objetivos estratégicos muito próximos.

Como consequência destes processos de melhoria em gestão o Pequeno Cotolengo conquistou entre o segundo semestre de 2012 e o ano de 2013 três premiações. A primeira delas, em outubro de 2012, foi a conquista do Prêmio Volkswagen na Comunidade, um dos dez projetos escolhidos em todo o Brasil. Já em outubro de 2013 o Pequeno Cotolengo foi novamente escolhido pela Fundação Volkswagen, sendo o vencedor do Prêmio Volkswagen Sustentabilidade, por ter a melhor execução dentre os 10 premiados em 2012. Por fim, ainda em 2013, o Pequeno Cotolengo foi vencedor do Prêmio Protagonistas, organizado pela Gazeta do Povo, Instituto GRPCOM, Inke Centro de Ação Voluntária. A escolha do Pequeno Cotolengo se deu pelo trabalho de excelência desenvolvido pelos voluntários da organização, em especial, durante o Churrasco Mensal. Ainda entre os feitos reconhecidos na área de gestão, o Pequeno Cotolengo foi selecionado como finalista no Projeto Dom do Grupo Fleury, pelo projeto de Humanização do Atendimento, desenvolvido com as equipes de Saúde e Serviço Social, projeto este que terá sua continuidade através de parceria com a Secretaria de Estado da Família e Desenvolvimento Social do Paraná (SEDS), através do Programa Crescer em Família.

Conheça a seguir outras realizações que confirmam o Pequeno Cotolengo como organização referência em Gestão.

Finanças

Integrante da Gerência de Finanças e Recursos Humanos, a Área de Finanças do Pequeno Cotolengo é formada por três profissionais: um Gerente, um Coordenador Financeiro e uma Assistente Administrativa, todos com formação superior nas áreas de administração ou contabilidade. Entre as principais funções da Área de Finanças estão os procedimentos de contas a pagar, procedimentos de área financeira e tesouraria, gestão de indicadores do setor, elaboração de relatórios mensais de resultados e coordenação do departamento de pessoal. Fica também vinculada a área de finanças a função de *Controller* do Planejamento Estratégico, conduzindo as reuniões mensais de Análise Crítica dos Resultados. Entre as principais melhorias de processos em 2013 estiveram:

- Implantação de máquina de débito, utilizada em especial nos Churrascos Mensais, eventos que trazem 10% das receitas anuais e mais de 6 mil pessoas mensalmente;
- Melhorias nos processos de comunicação com a Área de Controladoria, integrante da Gerência Administrativa e Operacional;
- Gestão de custos das linhas telefônicas, reduzindo custos operacionais;
- Gestão de custos do consumo de combustíveis, reduzindo custos operacionais.

Recursos Humanos

Integrante da Gerência de Finanças e Recursos Humanos, a Área de Recursos Humanos do Pequeno Cotolengo é formada por três profissionais: uma Coordenadora de Recursos Humanos; uma Auxiliar Administrativa e uma Assistente Social, todas com formação superior nas áreas de Serviço Social ou Administração. Dentre as principais funções da Área estão: recrutamento e seleção; gestão de benefícios; gestão de indicadores do setor; gestão da Pesquisa de Clima Organizacional; atendimento aos colaboradores; homologações; rotinas de departamento pessoal; gestão de treinamentos; e gestão da saúde ocupacional. Como principais melhorias em processos de gestão, podem-se citar:

- Terceirização da geração de folha e tributos;
- Distribuição de estações de pesquisa de cartão ponto;
- Implantação de ferramentas de controle de ocorrência;
- Implantação de indicadores de resultado e monitoramento de entrevistas;
- Implantação de indicadores de resultado e monitoramento de desligamentos;
- Implantação de Pesquisa de Clima Organizacional;
- Melhora nos processos de comunicação com os colaboradores.

Informática

Integrante da Gerência de Finanças e Recursos Humanos, a Área de Informática do Pequeno Cotolengo é formada por um profissional, um prestador se serviços em TI, com formação em programação. Tendo como principais atividades a coordenação de atividades relacionadas à área de informática, tais como manutenção e assistência a computadores; programação de softwares de suporte às Gerências; monitoramento e controle do sistema de CFTV. Além de criar o sistema próprio da instituição para controle da Gerência de Telemarketing, como principais melhorias na gestão nesta área foram percebidas:

- Ampliações e melhorias no software de gestão do telemarketing;
- Ampliações e melhorias no software de gestão do almoxarifado;
- Desenvolvimento do software de gestão do serviço social;
- Desenvolvimento do software de prescrição médica;
- Melhorias estruturais em rede e nos computadores utilizados nos setores.

Área Administrativa

Integrante da Gerência Administrativa e Operacional, a Área Administrativa é composta por cinco áreas: Almoxarifado, Compras, Controladoria, Prestação de Contas e Obras. Estas áreas meio do Pequeno Cotolengo são responsáveis por um vasto número de tarefas, oferecendo suporte a todas as áreas da instituição, em especial, para a Gerência de Finanças e Recursos Humanos e para a Gerência de Marketing e Projetos. As atividades dividem-se por áreas, conforme tabela abaixo:

Área	Função	Profissionais
Almoxarifado	Receber, armazenar, controlar e distribuir materiais e produtos necessários para o desenvolvimento de atividades.	2
Compras	Atender as solicitações de materiais, equipamentos ou serviços realizadas por outros setores.	2
Controladoria	Presta suporte às áreas de finanças, de projetos e de prestação de contas, acompanhando a execução financeira de projetos e orçamentos anuais, com foco na maximização de resultados.	1
Prestação de Contas	Garantir transparência na utilização de recursos através de relatórios específicos ou através de sistemas de organizações governamentais.	1
Obras	Programar, planejar, controlar e fiscalizar a execução de projetos de infraestrutura.	1

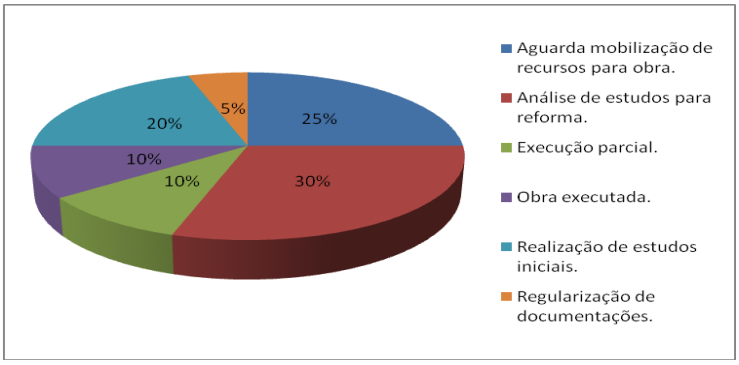
Esta área envolve sete profissionais diretamente em atividades administrativas do Pequeno Cotolengo. Dentre as melhorias de procedimentos implementadas ao longo de 2013 está a implantação da ferramenta de controle SIPOC com a definição de indicadores secundários, utilizados no Almoxarifado, Compras, Prestação de Contas e Controladoria. Os indicadores secundários utilizados nestas áreas foram:

Indicador	Gerência/Área	Resultado
Campanha de Economia	Gerência Administrativa e Operacional	Média mensal de 256% de economia, tendo como base o orçamento anual previsto no período de julho a dez/13.
Quantidade de solicitações de produtos atendidos pelo almoxarifado no período de março a Dezembro.	Almoxarifado	1.328 solicitações de produtos atendidas.
Quantidade anual de Solicitações de Compra de Produtos e Serviços - SCPS	Compras	550 SCPS atendidas
Quantidade de Ordens de Compras emitidas no ano	Controladoria	901 Ordens de Compras atendidas
Quantidade de Prestações de Contas protocoladas	Prestação de Contas	74 Prestações encaminhadas

Em especial, a Área de Obras foi a responsável pelo acompanhamento do estágio de desenvolvimento de cada uma das obras de reforma e construção previstas no Pequeno Cotolengo. Ao final de 2013 o estágio de cada uma destas intervenções pode ser consultado na tabela abaixo:

Área de intervenção	Estágio da intervenção
Lar Anjo da Guarda	Regularização de documentações.
Casa da Praia	Análise de estudos para reforma.
Estacionamento de Motos	Obra executada.
Prevenção de Incêndios	Aguarda mobilização de recursos para obra.
Reforço estrutural e reforma da Casa 7	Análise de estudos para reforma.
SICONV Bloco 1 (casa de manutenção, oficina de materiais, depósitos, casa de costura, recepção, e administração)	Aguarda mobilização de recursos para obra.
SICONV Bloco 2 (rouparia, depósito e despensa)	Aguarda mobilização de recursos para obra.
SICONV Bloco 3 (reforma elétrica, calçada e casa lares)	Aguarda mobilização de recursos para obra.
Anexo do Lar Maria de Nazaré	Análise de estudos para reforma.
Salão do Churrasco	Análise de estudos para reforma.
Adequações na Equoterapia e Acesso Lateral	Análise de estudos para reforma.
Lavanderia	Análise de estudos para reforma.
Portaria e Estacionamento	Realização de estudos iniciais.
Casa 8	Aguarda mobilização de recursos para obra.
Revisão Elétrica	Execução parcial.
Adequação de Sistema CFTV	Realização de estudos iniciais.
Ampliação do Bazar da Amizade	Obra executada.
Asfaltamento	Realização de estudos iniciais.
Pintura Geral	Realização de estudos iniciais.
Regularização das Edificações	Execução parcial.

Conforme a tabela de acompanhamento de obras acima apresentada, o resultado está descrito no gráfico abaixo:



Área Operacional

Integrante da Gerência Administrativa e Operacional, a Área Operacional é composta por seis áreas: Zeladoria, Manutenção, Lavanderia, Casa de Costura, Casa de Fraldas e Recepção. Estas áreas meio do Pequeno Cotolengo são responsáveis por um vasto número de tarefas que mantém toda a estrutura do Pequeno Cotolengo em funcionamento. As atividades dividem-se por área, conforme tabela abaixo:

Área	Função	Profissionais
Zeladoria	Limpeza, higienização e organização.	21
Manutenção	Conservação, manutenção preventiva e corretiva e reformas prediais.	9
Lavanderia	Limpeza, higienização, identificação e organização do vestuário.	13
Casa de Costura*	Confecção e reforma de peças de vestuário.	1 (60)
Casa de Fraldas*	Confecção de 100% das fraldas geriátricas.	1 (115)
Recepção	Acolhimento e atendimento inicial.	3

**A profissional atuante na Casa de Costura é a mesma profissional atuante na Casa de Fraldas. O número apresentado entre parênteses corresponde ao número de voluntários atuantes.*

Ao todo são 47 profissionais e 175 voluntários diretamente envolvidos nas atividades operacionais do Pequeno Cotolengo. Dentre as melhorias de procedimentos implementadas ao longo de 2013 está a utilização do sistema Clarity pela Área da Recepção, agilizando o repasse de informações, em especial com o setor de Telemarketing, responsável pela geração de quase 35% das receitas anuais da organização. Através da área de Manutenção, pequenas adaptações estruturais também foram realizadas em diversos setores da instituição, tais como adequações na Casa de Armazenamento de Resíduos Sólidos; adequações no calçamento do Telemarketing para melhor recebimento dos motoboys; pinturas em diversos lares de acolhimento e auditório; construção de nova pista de acesso para a Equoterapia adaptada para cadeirantes; construção de estacionamento específico para motos; e adequação da despensa do Pequeno Cotolengo.

Para adequada mensuração dos resultados obtidos pela Área Operacional os seguintes indicadores secundários foram acompanhados:

Indicador	Gerência/Área	Resultado
Quantidade de visitas agendadas pela recepção	Recepção	396 agendamentos
Total de pessoas que visitaram a Instituição através das visitas agendadas	Recepção	5.443 pessoas
Quantidade de Memorandos Internos atendidos pelo setor de Manutenção	Manutenção	892 memorandos atendidos
Uniformes de funcionários costurados	Casa de Costura	393 peças
Roupas confeccionadas para moradores	Casa de Costura	2.441 peças
Reformas de roupas de moradores	Casa de Costura	3.226 peças
Fraldas G produzidas	Casa de Fraldas	36.600 fraldas
Fraldas GG produzidas	Casa de Fraldas	585 fraldas

Voluntariado

A base de todo o trabalho desenvolvido no Pequeno Cotolengo nasceu da dedicação de pessoas generosas, que através da doação de seu tempo e de seus talentos conseguiram contribuir decisivamente para a construção da instituição como ela é hoje.

Desde a origem, em 1965, milhares de pessoas já se envolveram com a causa do Pequeno Cotolengo. Hoje, contamos com mais de 700 voluntários ativos mensalmente, que se dedicam às mais diferentes atividades, semanais, mensais ou esporádicas.

Criado em 1971, o Churrasco Mensal do Pequeno Cotolengo foi mobilizado inicialmente por cerca de quatro casais voluntários que, após trazerem cerca de 80 pessoas para a instituição, se mantiveram firmes junto a novos voluntários para continuar com esta ação. Hoje este case de empreendedorismo comunitário conta com mais de 450 voluntários em três dias de trabalho, trazendo entre 4 mil e 6 mil pessoas todos os meses para a instituição.

Não bastasse este trabalho admirável, os voluntários se envolvem também nos trabalhos de nossa Casa de Fraldas, que alcança a marca mensal de mais de 32 mil fraldas geriátricas produzidas, tornando o Pequeno Cotolengo auto suficiente neste oneroso item de consumo.

Os voluntários e voluntárias também estão presentes em nossa Casa de Costura, responsável pela confecção de roupas íntimas, de cama, mesa e banho e de diversos uniformes para colaboradores, além de efetuarem reparos nas roupas de nossos acolhidos. Nossa Lavanderia Industrial também conta com mais voluntários e voluntárias, que contribuem diariamente na separação dos mais de 800 quilos diários de roupas lavadas.

Além destes espaços, os voluntários também estão presentes em diversos outros ambientes, como nossa Escola, onde 47 voluntários são envolvidos na área do artesanato; em nosso Bazar da Amizade; em mutirões de manutenção e reformas; em atividades de recreação com nossos moradores, entre outros.

O Pequeno Cotolengo agradece a todos que de alguma forma já contribuíram para fortalecer o trabalho de voluntariado da instituição.

Sustentabilidade

Para que o Pequeno Cotolengo consiga manter anualmente seus trabalhos nas áreas de acolhimento, saúde e educação é necessário que diariamente um grupo de pessoas se dedique a árdua tarefa de mobilizar os recursos necessários, sejam eles humanos, materiais ou financeiros.

Entre as áreas que se podem destacar no Pequeno Cotolengo está o setor de Telemarketing, maior responsável pela mobilização de recursos anuais. Baseado inteiramente na contribuição de pessoas físicas, com algumas contribuições de empresas de pequeno porte, garante ao Pequeno Cotolengo um grande capilaridade na mobilização de recursos financeiros e necessita que diariamente novos contribuintes passem a aderir a esta causa. Além das doações diretas, o setor de Telemarketing também atua com a captação ativa de itens de consumo mais escassos, em especial gêneros alimentícios.

O setor de Marketing e Projetos, também possui papel estratégico para a sustentabilidade do Pequeno Cotolengo ao atuar com a elaboração de projetos de captação por incentivo fiscal; atendimentos aos editais de instituições públicas ou privadas; desenvolvimento de ações de comunicação e relações públicas; e responder por toda a área de criação da instituição.

Além destes setores, muitos outros possuem papel estratégico para a sustentabilidade. Nossa Unidade de Alimentação e Nutrição (UAN) prepara diariamente mais de 800 refeições para atendimento dos moradores, colaboradores e voluntários. Nosso Churrasco Mensal gera cerca de 10% de nossas receitas anuais, impulsionado pelo trabalho de voluntários. Nossos cartões de natal e artesanatos, desenvolvidos por moradores com técnicas como arte francesa, pintura em tela, vitrais, entre outras, contribuem diretamente para a geração das receitas do Pequeno Cotolengo. Finalizamos também em 2012 um projeto de substituição, junto a Copel, de todos os chuveiros elétricos da instituição por chuveiros de aquecimento solar, gerando expressiva economia na conta de luz. Confira a seguir alguns dos principais resultados dos setores diretamente relacionados à sustentabilidade da organização:

Telemarketing

Com o objetivo principal de captar recursos por meio de doações financeiras, produtos e bens em geral de pessoas físicas e jurídicas junto à comunidade paranaense, com foco em Curitiba e Região Metropolitana, o Setor de Telemarketing conta com uma equipe de 52 profissionais, divididos entre as áreas de Operacional Ativo, Operacional Receptivo, Área Administrativa, Cobrança Externa e Captação de Produtos. Entre os indicadores estratégicos mensurados pelo setor estão:

Indicador	Resultado
% de aumento de arrecadação (2012 x 2013)	11,61%
Ticket médio unitário de contribuições	R$ 23,72
% de fichas recebidas	98%
% de recursos anuais mobilizados pela instituição	35%

Marketing e Projetos

Criada a partir da unificação das gerências de Marketing e de Projetos, o setor de Marketing e Projetos subdivide-se em quatro áreas: Parcerias Governamentais, Parcerias Empresariais, Relações Públicas e Criação, áreas estas responsáveis pela captação de recursos através de instrumentos como emendas parlamentares, convênios, editais, incentivos fiscais, bem como a fidelização destes contatos. Responsabilizam-se também pelas ações de comunicação interna e externa da instituição, criação de campanhas, gerenciamento da identidade visual e assessoria de imprensa. Dentre os principais indicadores monitoradoras no setor, estão:

Indicador	Resultado
Número de empresas parceiras	120
Número de ações de marketing	5043
Índice de Satisfação do Churrasco Mensal	86%
Índice de Satisfação do Bazar	51%
Número de propostas encaminhadas	478
Novas empresas parceiras	35
Empresas que não renovaram parceria	12
Índice de renovação de parcerias	29%
Índice de crescimento de parcerias	23%

Bazar da Amizade

Responsável pela geração de 11% das receitas anuais, o Bazar da Amizade é um modelo de negócio sustentável, comprometido com a destinação de cada um dos materiais coletados. Os materiais coletados pelo Bazar da Amizade são primeiramente ‘analisados para ver a possibilidade de utilização dos mesmos, pela própria instituição, na substituição em Grandes Lares, Casa Lares, Escola ou demais setores. Na sequência, caso não haja destinação para os materiais dentro da instituição, os mesmos são selecionados e disponibilizados para venda em cada um dos três bazares que compõe o Bazar da Amizade: Bazar de Móveis, Bazar de Roupas e Bazar de Livros. Por fim, não havendo possibilidade de comercialização destes itens ou, caso estes itens sejam inservíveis, os mesmos serão destinados para reciclagem, gerando receitas para instituição e contribuindo para que estes itens não agridam o meio ambiente.

Atuam diretamente neste setor 12 profissionais, desenvolvendo tarefas de coletas, vendas e gerenciamento das atividades.

O Bazar da Amizade foi vencedor por dois anos consecutivos em editais promovidos pela Fundação Volkswagen. Em 2012 garantiu para o Pequeno Cotolengo o Prêmio Volkswagen na Comunidade. Em 2013 garantiu para a instituição o Prêmio Volkswagen Sustentabilidade, escolhido como a melhor execução de projetos aprovados em 2012.

Com isto, as principais melhorias estruturais observadas foram o aumento em 110% na área construída utilizada pelo Bazar, gerando maior qualidade na separação de materiais e na agregação de valor aos mesmos. Além de melhoras estruturais, melhorias em procedimentos foram aplicadas, reduzindo de sete para cinco dias o prazo médio para agendamento e coleta de doações.

Prêmio Parceiros do Ano 2013

Criado em 2000, como uma forma de reconhecer empresas, instituições e meios de comunicação parceiros do Pequeno Cotolengo, com o nome de Prêmio Empresa Cidadã, o evento passou por um redesign em sua 13ª edição. Sob o nome de Parceiros do Ano 2013, o evento passou a reconhecer as organizações parceiras a partir de três categorias. A primeira, mantida desde 2000 é a categoria Empresa Cidadã, título oferecido a empresas privadas que apoiam em serviços, equipamentos e recursos. A partir de 2013 foram criadas as categorias Comunicação Cidadã, premiação oferecida a todos os meios de comunicação que apoiam a instituição; e a categoria Gestão Cidadã, premiação oferecido às organizações governamentais que apoiam diretamente os trabalhos desenvolvidos pelo Pequeno Cotolengo.

Desta forma, foram homenageadas no ano de 2013 as seguintes instituições:

Instituição	Categoria
A.M.A Artesanato e artefatos de madeira	Empresa Cidadã
Agisa	Empresa Cidadã
Anaconda	Empresa Cidadã
Âncora	Empresa Cidadã
Arauco	Empresa Cidadã
Arroz Buriti	Empresa Cidadã
Brasilsat Harald	Empresa Cidadã
Britânia	Empresa Cidadã
Cimentos Itambé	Empresa Cidadã
Condor	Empresa Cidadã
DCL	Empresa Cidadã
Dexter Latina	Empresa Cidadã
Duomo	Empresa Cidadã
Electrolux	Empresa Cidadã
Fertipar	Empresa Cidadã
Futuro Eventos	Empresa Cidadã
Gai Blocos de Concretos	Empresa Cidadã
Galvão	Empresa Cidadã

Gerdau	Empresa Cidadã
Gestão Inteligente	Empresa Cidadã
Gonzales e Moraes	Empresa Cidadã
GrandServ	Empresa Cidadã
Grupo Divesa	Empresa Cidadã
Grupo Fleury	Empresa Cidadã
Grupo Sentax	Empresa Cidadã
Habib's Portão	Empresa Cidadã
Inquibra Indústria Química	Empresa Cidadã
Jasmine Alimentos	Empresa Cidadã
Kashmir eventos	Empresa Cidadã
Klein	Empresa Cidadã
Livrarias Curitiba	Empresa Cidadã
LS Music	Empresa Cidadã
Luto Curitiba	Empresa Cidadã
Mariá Eventos	Empresa Cidadã
Mili S.A.	Empresa Cidadã
Momentive Química do Brasil	Empresa Cidadã
Mudas e Agrocomercial Tamandaré	Empresa Cidadã
Nestlé	Empresa Cidadã
Nutrimental	Empresa Cidadã
Onda Empresas	Empresa Cidadã
R Franco Engenharia	Empresa Cidadã
Rimatur	Empresa Cidadã
Risotolândia	Empresa Cidadã
RRT Montagens Eletronicas LTDA	Empresa Cidadã
Salgadinhos Daju	Empresa Cidadã
SPAIPA S/A - Indústria Brasileira de Bebidas	Empresa Cidadã
Supermercado Festval	Empresa Cidadã
Tabelionato e Registro Civil Santa Quitéria	Empresa Cidadã
Volvo do Brasil	Empresa Cidadã
F Slaviero e Filhos S/A	Empresa Cidadã
Farmácia e Drogaria Nissei LTDA	Empresa Cidadã
Morozowski& Perry Arquitetos LTDA	Empresa Cidadã
Nobrega Montagens LTDA	Empresa Cidadã
Zimato Administração e Participações LTDA	Empresa Cidadã
TGA Transporte Gralha Azul	Empresa Cidadã
Arautos do Evangelho - Fundo de Misericórdia	Gestão Cidadã
BRDE - Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul	Gestão Cidadã
Colônia Penal Agrícola	Gestão Cidadã
Copel	Gestão Cidadã
FACEL	Gestão Cidadã
FIEP - Federação das Indústrias do PR	Gestão Cidadã
Fundação de Ação Social - FAS	Gestão Cidadã
Fundação Liliane Fonds	Gestão Cidadã
Fundação Volkswagen	Gestão Cidadã
FUNEF - Hospital São Vicente	Gestão Cidadã

Igreja de Jesus Cristo	Gestão Cidadã
IPCC - Instituto pró Cidadania de Curitiba	Gestão Cidadã
Itaipu Binacional	Gestão Cidadã
Provopar	Gestão Cidadã
PUC - Pontifícia Universidade Católica do Paraná	Gestão Cidadã
Sanepar	Gestão Cidadã
SEDS - Secretaria da Família e Desenvolvimento Social.	Gestão Cidadã
SEED - Secretaria Estadual de Educação do Paraná	Gestão Cidadã
SEJU -Secretaria da Justiça, Cidadania e Direitos Humanos	Gestão Cidadã
SESA - Secretaria Estadual de Saúde do Paraná	Gestão Cidadã
SESC Mesa Brasil	Gestão Cidadã
SESI - Serviço Social da Indústria	Gestão Cidadã
SINEP - Sindicato das Escolas Particulares	Gestão Cidadã
SMS - Secretaria Municipal de Saúde de Curitiba	Gestão Cidadã
Unicuritiba	Gestão Cidadã
Universidade Positivo	Gestão Cidadã
ABSVídeo	Comunicação Cidadã
AERP	Comunicação Cidadã
Band Curitiba	Comunicação Cidadã
Band News	Comunicação Cidadã
CBN Curitiba	Comunicação Cidadã
CBN Ponta Grossa	Comunicação Cidadã
CNT	Comunicação Cidadã
CRC Montagens	Comunicação Cidadã
CreativeBizz	Comunicação Cidadã
CWB Brasil	Comunicação Cidadã
Difusora Paranaguá	Comunicação Cidadã
EWM Software	Comunicação Cidadã
Favretto	Comunicação Cidadã
Instituto GRPCOM	Comunicação Cidadã
Jamute Produções	Comunicação Cidadã
JWT e Agência Casa	Comunicação Cidadã
Pinhais FM	Comunicação Cidadã
Ponto Design	Comunicação Cidadã
Rádio Banda B	Comunicação Cidadã
Rádio Barigui	Comunicação Cidadã
Rádio Canção Nova	Comunicação Cidadã
Rádio Central de Ponta Grossa	Comunicação Cidadã
Rádio Clube de Ponta Grossa	Comunicação Cidadã
Rádio Clube FM	Comunicação Cidadã
Rádio Continental	Comunicação Cidadã
Rádio e-Paraná	Comunicação Cidadã
Rádio Evangelizar é Preciso	Comunicação Cidadã
Rádio Mais AM	Comunicação Cidadã
Rádio RB2	Comunicação Cidadã
Rádio Voz	Comunicação Cidadã
Rede Massa	Comunicação Cidadã

Rua José Gonçalves Junior.140 - Campo Comprido - Curitiba - Paraná - Brasil | CEP: 81220-210

FONE: 41 3314-1900
www.pequenocotolengo.org.br

RIC	Comunicação Cidadã
Soma Cine TV	Comunicação Cidadã
Spingarda	Comunicação Cidadã
Stúdio Selma de Paula	Comunicação Cidadã
TV e-Paraná	Comunicação Cidadã
TV Evangelizar é Preciso	Comunicação Cidadã
TV Transamérica	Comunicação Cidadã
Via+ Mídia Extensiva	Comunicação Cidadã

Programa Adote um Lar 2013

Criado em 2012, o Programa Adote um Lar foi uma extensão do Prêmio Empresa Cidadã, hoje Prêmio Parceiros do Ano. O Programa Adote um Lar é um programa de relacionamento que visa reconhecer de maneira especial às instituições que contribuíram com percentuais maiores de recursos para o Pequeno Cotolengo. Entre as formas de reconhecimento estão a maior visibilidade oferecida para a marca da instituição parceira. Integraram o Programa Adote um Lar em 2013 as seguintes organizações:

Instituições	
Anaconda	Inquibra Indústria Química
Âncora	IPCC - Instituto Pró Cidadania de Curitiba
Arauco	Itaipu Binacional
Arroz Buriti	Livrarias Curitiba
BRDE - Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul	LS Music
Cimentos Itambé	Luto Curitiba
Colônia Penal Agrícola	Mili S.A.
Copel	Mudas e Agrocomercial Tamandaré
DCL	Nestlé
Electrolux	Nutrimental
Fertipar	Provopar
FIEP - Federação das Indústrias do PR	PUC - Pontifícia Universidade Católica do Paraná
Fundação Liliane Fonds	R Franco Engenharia
Fundação Volkswagen	Rimatur
FUNEF - Hospital São Vicente	Risotolândia
GAI Blocos de Concretos	Sanepar
Gerdau	SESC Mesa Brasil
Gestão Inteligente	SPAIPA S/A - Indústria Brasileira de Bebidas
Gonzales e Moraes	Spingarda
GrandServ	Supermercado Festval
Grupo Divesa	Unicuritiba
Habib's Portão	Universidade Positivo
Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias	Volvo do Brasil

Síntese

Este relatório apresentou os resultados alcançados pelo Pequeno Cotolengo Paranaense no ano de 2013. Todas as atividades desenvolvidas pela instituição em benefício das pessoas com deficiências múltiplas, seja na área de acolhimento, saúde ou de educação foram e ainda são 100% gratuitas.

Abaixo será apresentada uma síntese dos resultados mais relevantes alcançados em 2013:

Indicador	Resultado
Atendimentos gratuitos	Mais de 43.000
Pessoas com deficiências múltiplas acolhidas gratuitamente	Mais de 200
Voluntários envolvidos mensalmente	Mais de 700
Equipamentos de suporte em reabilitação emprestados gratuitamente	314
Prêmios conquistados	2 (Volkswagen Sustentabilidade 2013 e Protagonistas 2013)
Retornos familiares concluidos	1
Processos de adoção concluídos	1
Economia alcançada em itens de custeio	15% do orçamento previsto anual
Geração de recursos próprios (eventos, campanhas, bazares e ativos)	22% do orçamento realizado anual
Geração de recursos de outras fontes (não públicas)	46% do orçamento realizado anual
Índice de dependência de recursos públicos	24% do orçamento realizado anual

Por ser verdade, firmo o presente Relatório Anual de 2013.

Curitiba, 25 de março de 2014.

_____

Pe. Rodinei Carlos Thomazella

PEQUENO COTOLENGO DO PARANÁ (DOM ORIONE)
Curitiba - Pr

A T I V O

(Em Reais)

	2013		2012
ATIVO CIRCULANTE	**5.693.343,90**		**3.356.315,39**
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	**5.609.371,63**		**3.356.315,39**
Caixa	21.745,67		4.979,66
Bancos	53.617,26		87.347,40
Aplicações Financeiras	5.534.008,70		3.263.988,33
ADIANTAMENTOS - ANTICIPAÇOES	**83.972,27**		0,00
Seguros a Vencer	3.031,49		0,00
Antecipação de Férias	80.940,78		0,00
ATIVO NÃO CIRCULANTE	**5.977.158,09**		**6.205.099,55**
VALORES E BENS LONGO PRAZO	**3.125,65**		**3.121,23**
Depósitos Judiciais	2.821,23		2.821,23
Titulo de Capitalização	304,42		300,00
IMOBILIZADO DE USO	**5.974.032,44**		**6.201.978,32**
Terrenos	2.542.000,00		2.542.000,00
Edificações e Instalações	4.678.059,00		4.678.059,00
Máquinas e Ferramentas	453.981,09		453.981,09
Equipamentos de Informática	139.180,50		136.718,50
Veículos	1.447.800,46		1.198.798,18
Móveis e Utensílios	808.141,35		767.708,26
Poço Artesiano	23.927,30		23.927,30
Depreciações Edif. E Instalações	-2.387.630,49		-2.200.508,13
Depreciações Máquinas e Ferram	-248.399,75		-203.003,39
Depreciações Veículos	-1.116.913,04		-931.215,38
Depreciação Equip de Informática	-92.296,30		-70.247,53
Depreciação Móveis e Utensílios	-273.817,68		-194.239,58
TOTAL DO ATIVO	**11.670.501,99**		**9.561.414,94**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

PEQUENO COTOLENGO DO PARANÁ (DOM ORIONE)
Curitiba- PR

P A S S I V O

(Em Reais)

	2013		2012
PASSIVO CIRCULANTE	**545.718,34**		**174.443,44**
Fornecedores	**19.985,52**		**31.388,48**
Fornecedores Diversos	19.985,52		31.388,48
Obrigações Fiscais e Tributarias	**4.970,80**		**2.679,57**
Obrigações Trabalhistas	**388.373,69**		**140.375,39**
Salários a Pagar	256.067,00		0,00
FGTS a Recolher	60.594,78		37.923,94
IRF a Recolher	11.997,06		14.377,16
Imposto Sindical a Recolher	258,28		1.579,12
Pensão Alimenticia a Repassar	198,22		0,00
INSS a Recolher	54.009,12		77.209,15
PIS a recolher	5.249,23		9.286,02
EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS	**132.388,33**		**0,00**
PATRIMÔNIO SOCIAL	**11.124.783,65**		**9.386.971,50**
Patrimônio Social	9.365.171,50		9.032.462,47
Superávit/Déficit no Exercício	1.737.812,15		332.709,03
Doações de Ativo Permanente	21.800,00		21.800,00
TOTAL DO PASSIVO	**11.670.501,99**		**9.561.414,94**

Pequeno Cotolengo do Paraná (Dom Orione)
Rodinei Carlos Thomazella
Presidente
CPF 027.874.578-43

Link Contábil Ltda
Fernando Luis Mazur
Contador
CRC-PR 045.321/O-0

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

PEQUENO COTOLENGO DO PARANÁ (DOM ORIONE)

Curitiba - PR

DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT OU DÉFICIT
(DO RESULTADO)

(Em Reais)

	2013	2012
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	**14.318.458,01**	**11.449.803,15**
RECEITA DE ATIVIDADES	**14.318.458,01**	**11.449.803,15**
Campanhas e Eventos	6.034.218,36	5.289.298,45
Diversas	31.106,24	27.117,09
Venda Bazar e Artesanato	1.972.720,15	0,00
Doações de Benefícios	1.466.277,54	1.537.865,30
Isenção Usufruida Quota Patronal	1.508.458,42	1.462.086,39
Projeto Prog Bem Estar - CEDECA	27.500,00	0,00
Projeto Crianca Inv.Rec.O Amanha	108.664,63	0,00
Convênio com Entidades Privadas	9.252,92	0,00
Convenio F.A.S.	92.400,00	147.070,00
Convenio Gov Est.-SEED SEV	25.767,37	167.931,18
Itaipu-Qual. De Vida e Bem Estar	27.186,55	0,00
Projeto Amigo Curitibano	0,00	3.500,00
Convênio SUS	254.582,58	252.003,64
Convênio SEDS - Sec Fam e Deus Social	1.252.442,52	0,00
Produção Própria	0,00	232.348,67
Projeto Bem Estar da PFC/Deficiencia	232.382,40	0,00
SETP - Secret.do Trab.Emp.Promoção	0,00	1.045.720,56
Eficient.Energetica Copel	0,00	6.075,00
Convênio Secretaria Municipal da Saúde	69.525,00	69.525,00
Projeto Coro Senico - Ano II	50.000,00	0,00
Doação do Exterior	0,00	5.514,34
Programa FNDE PDDE 2013	12.580,00	0,00
Projeto Alimentação Especial	0,00	42.000,00
Convênio Emenda Fed MinistSaude	186.418,49	0,00
Copel	57.272,00	27.199,00
Projeto Qualidade de Vida Contiba	368.148,19	35.296,60
Projeto Bazar da Amizade	40.000,00	120.000,00
Programa FNDE PDDE 2012	0,00	1.434,00
Projeto Promovendo Saude -COMTIBA	0,00	258.093,92
Stiching Liliane Fonds	0,00	11.200,00
Projeto Comtiba Asseg Qualidade de Vida	122.603,20	231.802,86
Projeto 3 Vara de Delitos	0,00	20.000,00
Convênio FAZ Humanizar	134.251,41	65.488,50
Convênio Cuidar para Crescer	31.545,60	31.545,60
Convênio SEED Sec da Educação	203.154,44	76.471,65
Projeto FAD Transp Seg Eficien	0,00	25.215,40
Emenda Munic Potenc Cond Atend	0,00	258.000,00

PEQUENO COTOLENGO DO PARANÁ (DOM ORIONE)

Curitiba - PR

DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT OU DÉFICIT

(Em Reais)

(-) GRATUIDADES	**10.426.431,09**	**9.481.631,03**
Custos Assistenciais/ Gratuidades Concedidas	10.426.431,09	9.481.631,03
SUPERAVIT/DEFICIT OPERACIONAL BRUTO	**3.892.026,92**	**1.968.172,12**
(-) DESPESAS OPERACIONAIS	**2.544.119,24**	**2.614.887,04**
Despesas com Pessoal	944.457,67	777.386,97
Utilidades e Serviços	370.769,61	433.111,56
Despesas Gerais	744.979,60	527.620,59
Ocupação	21.415,89	165.438,08
Outras Contribuições Sociais	23.949,07	49.481,95
Serviços de Terceiros	438.547,40	661.847,89
SUPERAVIT/DEFICIT OPERACIONAL LÍQUIDO	**1.347.907,68**	**-646.714,92**
Receitas Financeira	320.373,87	215.108,80
Despesas Financeiras	-21.412,20	-18.010,80
SUPERAVIT/DEFICIT FINANCEIRO	**298.961,67**	**197.098,00**
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	**13.447,48**	**7.988,00**
Receita de Alugueis	13.447,48	7.988,00
SUPERAVIT/DEFICIT OPERACIONAL	**1.660.316,83**	**-441.628,92**
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS	**77.495,32**	**22.035,71**
Lucro na Venda do Ativo Imobilizado	125.780,00	55.006,00
Perdas na Venda de Imobilizado	-48.284,68	-32.970,29
SUPERAVIT OU DÉFICIT	**1.737.812,15**	**-419.593,21**

Pequeno Cotolengo do Paraná (Dom Orione)
Rodinei Carlos Thomazella
Presidente
CPF 027.874.578-43

Link Contábil Ltda
Fernando Luis Mazur
Contador
CRC-PR 045.321/O-0

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

PEQUENO COTOLENGO DO PARANÁ (DOM ORIONE)

Curitiba - PR

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL
(Em reais)

	PATRIMÔNIO SOCIAL	SUPERÁVIT/ DÉFICIT EXERCÍCIO	TOTAL
Saldo em 31/12/2011	**8.570.107,25**	**484.155,22**	**9.054.262,47**
Incorporação do Superávit	484.155,22	-484.155,22	0,00
Superávit do Exercício	0,00	332.709,03	332.709,03
Saldo em 31/12/2012	**9.054.262,47**	**332.709,03**	**9.386.971,50**
Incorporação do Superávit	332.709,03	-332.709,03	0,00
Superávit do Exercício	0,00	1.737.812,15	1.737.812,15
Saldo em 31/12/2013	**9.386.971,50**	**1.737.812,15**	**11.124.783,65**

Pequeno Cotolengo do Paraná (Dom Orione)
Rodinei Carlos Thomazella
Presidente
CPF 027.874.578-43

Link Contábil Ltda
Fernando Luis Mazur
Contador
CRC-PR 045.321/O-0

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

PEQUENO COTOLENGO DO PARANÁ (DOM ORIONE)

Curitiba- PR

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS

(Em Reais)

	2013		2012
I. ORIGENS DE RECURSOS			
DAS OPERAÇÕES			
SUPERÁVIT OU DÉFICIT	1.737.812,15		332.409,03
DOAÇÕES DE ATIVO PERMANENTE	0,00		0,00
ACRÉSCIMO PATRIMONIAL	0,00		0,00
MAIS: DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES	519.843,25		479.464,42
REDUÇÃO DE INVESTIMENTOS	0,00		20.100,00
AUMENTO DO PASSIVO NÃO CIRCULANTE	0,00		0,00
VENDA DO ATIVO IMOBILIZADO	0,00		0,00
TOTAL DAS OPERAÇÕES	**2.257.655,40**		**831.973,45**
TOTAL DAS ORIGENS	**2.257.655,40**		**831.973,45**
II. APLICAÇÕES DE RECURSOS			
APLICAÇÃO EM ATIVO IMOBILIZADO	291.897,37		440.193,35
AUMENTO DO ATIVO REALIZÁVEL	4,52		0,00
APLICAÇÃO EM ATIVO NÃO CIRCULANTE			0,00
REDUÇÃO DO PASSIVO NÃO CIRCULANTE			0,00
TOTAL DAS APLICAÇÕES	**291.901,89**		**440.193,35**
LÍQUIDO	**1.965.753,51**		**391.780,10**

IV. DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES DO CAPITAL CIRCULANTE

POSIÇÃO PATRIMONIAL			
GRUPOS	**EM 01.01.2012**	**EM 31.12.2012**	**VARIAÇÃO**
ATIVO CIRCULANTE	3.356.315,39	3.191.011,82	165.303,57
PASSIVO CIRCULANTE	174.443,44	-400.919,97	-226.476,53
TOTAL	**3.181.871,95**	**2.790.091,85**	**391.780,10**
GRUPOS	**EM 01.01.2013**	**EM 31.12.2013**	**VARIAÇÃO**
ATIVO CIRCULANTE	5.609.371,63	3.356.315,39	2.253.056,24
PASSIVO CIRCULANTE	545.718,34	174.443,44	371.274,90
TOTAL	**5.063.653,29**	**3.181.871,95**	**1.881.781,34**

Pequeno Cotolengo do Paraná (Dom Orione)
Rodinei Carlos Thomazella
Presidente
CPF 027.874.578-43
grante das demonstrações contábeis

Link Contábil Ltda
Fernando Luis Mazur
Contador
CRC-PR 045.321/O-0

PEQUENO COTOLENGO DO PARANÁ (DOM ORIONE)

Curitiba- PR

MÉTODO INDIRETO		
Demonstração dos Fluxos de Caixa		
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	**2.013**	**2.012**
Superávit (Déficit) Líquido	1.737.812,15	332.709,03
Ajustes p/Reconciliar o Superávit(Déficit) Líquido c/Caixa Líquido	0,00	0,00
Aplicado/Obtido nas/das Atividades Operacionais:	0,00	0,00
Depreciação e amortização	519.843,25	479.464,42
Aumento (diminuição) das contas do ativo e passivo circulantes:	0,00	0,00
Bancos C/Corrente	33.730,14	228.597,10
Despesas Antecipadas	-83.972,27	0,00
Aplicações Bancária	-2.270.020,37	-401.589,15
Depósitos Judiciais	0,00	0,00
Fornecedores	-11.402,06	-16.322,41
Salários e encargos sociais	250.289,53	-211.870,26
Outras débitos/contas a pagar - Curto e longo prazo	2.480,31	1.716,14
Caixa líquido obtido/(aplicado) das/nas atividades operacionais	**178.760,68**	**412.704,87**
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Aquisição de investimentos permanentes	-4,42	18.900,00
Aquisição de bens do ativo imobilizado	291.879,37	-440.193,35
Caixa líquido obtido/(aplicado) nas/das atividades investimentos	**291.874,95**	**-421.293,35**
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Variação em Empréstimos	129.908,02	0,00
Variação no Patrimônio Social (exceto Reserva de Superávit)	0,00	0,00
Caixa líquido obtido/(aplicado) nas/das atividades financiamentos	**129.908,02**	**0,00**
AUMENTO (DIMINUIÇÃO) LÍQUIDO NO CAIXA E CAIXA EQUIVALENTES	**16.766,01**	**-7.688,48**
CAIXA E CAIXA EQUIVALENTES EM 01 DE JANEIRO	**4.979,66**	**12.668,14**
CAIXA E CAIXA EQUIVALENTES EM 31 DE DEZEMBRO	**21.745,67**	**4.979,66**

PEQUENO COTOLENGO DO PARANÁ (DOM ORIONE)

CURITIBA – PR

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Notas Explicativas às Demonstrações do Exercício de 2013

(Em Reais)

I. CONTEXTO OPERACIONAL

PEQUENO COTOLENGO DO PARANÁ – DOM ORIONE, localizado a Rua José Gonçalves Júnior, 140, Campo Comprido, na cidade de Curitiba, estado do Paraná.

Entidade de caráter associativa, sem fins lucrativos, declarada de Utilidade Pública Federal conforme Decreto nº 91.108, de 12 de março de 1985, de Utilidade Pública Estadual (PR), conforme a Lei Estadual nº 5.922, de 10 de abril de 1969; de Utilidade Pública Municipal (Curitiba), conforme Lei Municipal nº 3309, de 18 de setembro de 1968, reconhecida pelo Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS) como Entidade Beneficente de Assistência Social, conforme processo nº 211.301/68 e devidamente registrada no Conselho Municipal de Assistência Social de Curitiba.

II. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES

As demonstrações contábeis foram elaboradas em observância aos Princípios Fundamentais de Contabilidade e estão sendo apresentadas em conformidade com a legislação societária.

PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS.

a) As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as determinações da Lei nº 6.404/76, adotando e incorporando as alterações promovidas pela Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08, expressas em reais.
b) As demonstrações contábeis incorporam os Pronunciamentos Técnicos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as

Normas Brasileiras de Contabilidade do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) em vigor até a data de conclusão da elaboração das demonstrações contábeis.

c) Em função das alterações promovidas na legislação societária brasileira pela Lei n º 11.638/07 em Medida Provisória nº 449/08, a Sociedade passou a elaborar e a divulgar no presente exercício a Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC), em substituição à Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos (DOAR).

d) As práticas contábeis modificadas em função das alterações na legislação societária não afetaram o resultado ou patrimônio liquido da Sociedade no período abrangido pelas demonstrações contábeis divulgadas. As alterações ocorrem somente em relação à reclassificação entre itens do ativo não circulante.

DO PLANO DE CONTAS CONTÁBIL

O Plano de Contas Contábil está de acordo com as exigências legais vigentes.

III. PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS

Dentre os principais procedimentos contábeis adotados para a preparação das demonstrações contábeis ressaltamos:

a) APLICAÇÕES DE LIQUIDEZ IMEDIATA

Estão demonstradas pelos valores aplicados, atualizadas com os respectivos rendimentos até a data de encerramento do balanço patrimonial.

a.1) As aplicações financeiras somam entre todas os bancos o valor de R$ 5.534.008,70 todas devidamente comprovadas conforme verificado em extratos, sendo em 31.12.2013 e representam 38,65% Valores estes disponíveis e suscetíveis de aplicação na atividade Fim.

b) IMOBILIZADO

Está demonstrado pelo custo de aquisição, ajustado por depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear, a taxas estabelecidas em função do tempo de vida útil, por espécie de bens, como segue:

– Edificações	4 % a. a.
– Móveis e Utensílios	10% a. a.
– Máquinas e equipamentos	25% a. a.
– Veículos	20% a. a.
– Outras imobilizações	10% a. a.
– Máquinas e Ferramentas	25% a. a.
– Poço Artesiano	10% a. a.

No exercício de 2013 ocorreram os seguintes aumentos patrimoniais:

-	Veículos	R$ 249.002,28
-	Máquinas e Ferramentas	R$ 0,00
-	Móveis e Utensílios	R$ 40.433,09

c) FORNECEDORES

Estão registrados a valores originais, de acordo com o regime de competência.

d) OBRIGAÇÕES SOCIAIS

Estão registrados a valores originais, de acordo com o regime de competência.

e) OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS

Estão registrados a valores originais, de acordo com o regime de competência.

f) OUTRAS OBRIGAÇÕES A PAGAR

Estão registrados a valores originais, de acordo com o regime de competência.

g) PATRIMÔNIO SOCIAL

Está composto pelos resultados dos exercícios anteriores até o Exercício Findo no ano de 2013.

h) RECEITAS DO PODER PÚBLICO

A entidade recebeu no ano de 2013 através de convênios, auxílios e subvenções do Poder Público o valor de R$ 3.075.801,47 sendo:

	2012	**2013**
Projeto Alimentação Especial	R$ 42.000,00	R$ 0,00
Convênio F.A.S Humanizar	R$ 65.488,50	R$ 134.251,41
Convenio F.A.S.	R$ 147.070,00	R$ 92.400,00
Projeto Qualidade de Vida Contiba	R$ 35.296,60	R$ 368.148,19
Projeto Bazar da Amizade	R$ 120.000,00	R$ 40.000,00
Projeto Amigo Curitibano	R$ 3.500,00	R$ 0,00
Convênio SUS	R$ 254.063,64	R$ 254.582,58
Convênio Gov.Estado- SEED SEV	R$ 167.931,18	R$ 25.767,37
SETP - Secret.do Trab.Emp.Promoção	R$ 1.045.720,56	R$ 0,00
Eficient.Energetica Copel	R$ 33.274,00	R$ 0,00
Convênio Secretaria Municipal da Saúde	R$ 69.525,00	R$ 69.525,00
Projeto Contiba Asseg.Qualidade de Vida	R$ 231.802,86	R$ 122.603,20
Projeto 3° Vara de Delitos	R$ 20.000,00	R$ 0,00
Programa FNDE PDDE 2012	R$ 1.434,00	R$ 12.580,00
Projeto Promovendo Saude -COMTIBA	R$ 258.093,92	R$ 0,00
Convênio Cuidar Para Crescer	R$ 31.545,60	R$ 31.545,60
Convênio SEED. Secretaria da Educação	R$ 76.471,65	R$ 203.154,44
Projeto FAD Transp.Seg.Eficiente	R$ 25.215,40	R$ 0,00
Emenda Municipal Potenc.Cond.Atend	R$ 258.000,00	R$ 0,00
Projeto Corocenico	R$ 0,00	R$ 50.000,00
Convenio Em. Federal M. Saúde	R$ 0,00	R$ 186.418,49
Projeto Bom Estar P.F. c/ Deficiência	R$ 0,00	R$ 232.382,67
Convenio Seeds	R$ 0,00	R$ 1.252.442,52
Total	**R$ 2.886.432,91**	**R$ 3.075.801,47**

i) RECEITAS DE DOAÇÕES

A entidade recebe doações de pessoas físicas e jurídicas, totalizando em 2013 o valor de R$ 3.569.120,87.

	2012	2013
Doações de Particulares	R$ 752.002,24	R$ 1.972.720,15
Doações de Benefícios	R$ 1.581.696,73	R$ 1.686.900,72
Total	**R$ 2.333.698,97**	**R$ 3.569.120,87**

j) GRATUIDADES

Todos os atendimentos realizados são gratuitos e sem qualquer discriminação da clientela. As gratuidades concedidas pela entidade, no ano de 2013 através de Projetos Sociais e Assistenciais, totalizaram um custo de R$ 10.426.431,19 , sendo este composto:

	2012	2013
Alimentação	R$ 985.435,11	R$ 845.671,04
Vestuário	R$ 21.729,80	R$ 45.005,72
Encargos Sociais	R$ 569.478,18	R$ 627.121,47
Férias	R$ 389.201,73	R$ 426.924,94
PIS S/Folha	R$ 55.665,66	R$ 57.661,48
Planos de Saúde	R$ 20.211,66	R$ 0,00
Medicamentos	R$ 378.947,99	R$ 291.906,19
Salários e Ordenados	R$ 4.039.551,55	R$ 4.986.412,96
13º Salário	R$ 354.479,82	R$ 390.998,10
Serv. Gás	R$ 92.760,93	R$ 98.096,81
Material Consumido	R$ 1.090.596,91	R$ 1.107.917,98
Médicos	R$ 21.485,30	R$ 40.255.98
INSS	R$ 1.462.086,39	R$ 1.508.458,52
Total	**R$ 9.481.631,03**	**R$ 10.426.431,19**

k) ISENÇÃO USUFRUÍDA

O valor da Isenção da cota patronal da previdência social usufruída pela entidade no ano de 2013 foi de R$ 1.508.458,42, sendo este

valor correspondente a 20% da quota patronal do INSS, mais 1% RAT e 5% terceiros sobre Folha de Pagamento, atendendo assim ao estipulado pela legislação e também inferior ao valor custo das gratuidades concedidas que estabelece o limite de R$ 2.085.286,20

IV. APURAÇÃO DO RESULTADO

O resultado é apurado pelo regime de competência.

a. RECEITAS

As receitas são apuradas pelo regime de competência e mediante documentação idônea.

b. DESPESAS

As despesas são registradas pelos seus valores originais, e de acordo com a sua competência, e referem-se a gastos necessários à manutenção das atividades da entidade.

Pequeno Cotolengo do Paraná	Link Contábil Ltda
Rodinei Carlos Thomazella	Fernando Luis Mazur
Presidente	Contador
CPF 027.874.578-43	CRC-PR 045.321/O-0

PEQUENO COTOLENGO DO PARANÁ - DOM ORIONE
ORIONÓPOLIS PARANAENSE

CNPJ/MF: 76.610.690/0001-62
Rua José Gonçalves Júnior, 140 - Campo Comprido
CEP: 81220-210 - Curitiba - PR

Serviço de Registro de Pessoas Jurídicas
1° SRPJ
CURITIBA - PARANÁ

"PARECER DO CONSELHO FISCAL"

O **CONSELHO FISCAL** do **PEQUENO COTOLENGO DO PARANÁ – DOM ORIONE**, associação civil com sede na Rua José Gonçalves Junior,140 –Campo Comprido –Curitiba/PR , inscrita no CNPJ/MF sob o nº 76.610.690/0001-62, no exercício de sua competência e de suas funções, que lhes são atribuídas pelo Estatuto Social, declara que, tendo examinado as Demonstrações Contábeis e Relatórios Financeiros relativos ao Exercício findo **em 31 de dezembro de 2013,** compreendendo o **Balanço Patrimonial e as Demonstrações do Resultado do Exercício**, emite o **PARECER** de que tais peças e relatórios podem ser **APROVADOS PELA ASSEMBLÉIA GERAL**, tendo em vista que a Entidade demonstrou estar aplicando rigorosamente seus recursos em suas **finalidades institucionais,** de conformidade com o disposto em seu Estatuto Social.

Curitiba,07 de abril de 2014

Pe. Gilberto Ferreira da Silva
Conselheiro Fiscal

Pe. Newton José Furtado Pereira
Conselheiro Fiscal

Pe.Jose Luiz Sauer Teixeira
Conselheiro Fiscal

2º Ofício Distribuidor de Títulos e Documentos e Pessoas Jurídicas – Curitiba – PR
Nito Ubirajara de Souza Sampaio - Titular

DISTRIBUÍDO SOB Nº 75-7312 AO 1ºOFÍCIO
Selo Digital: gM01i . fg8Zn . 1mOmZ - Du3hD . hDCO
Consulte esse selo em http://funarpen.com.br
CUSTAS
Lei Estadual nº11960/97,Tabela XVI-Distrib IIa,III-IV e nota 2:
Cobrança selo em cumprimento ao Ofício do FUNARPEN VRCs 0,157
[ ] DISTRIBUIÇÃO (70 VRCs) R$12,06
[ ] AVERBAÇÃO (26 VRCs) R$ 4,46
[ ] SELO R$ 1,49 Curitiba,28/05/2014

SERVIÇO
REGISTRO DE TÍTULOS E DOCUMENTOS
REGISTRO CIVIL DE PESSOAS JURÍDICAS
JOSÉ MENDES CAMARGO • Titular
Rua Marechal Deodoro, 869 • 5° andar
sl 504 • Centro - CEP 80.060-010
Curitiba • PR • Tel./Fax: (41) 3016-9007
www.1srtdcamargo.com.br

PROTOCOLADO SOB Nº 859.205
REGISTRADO E MICROFILMADO SOB Nº 1.069.568
AVERBADO À MARGEM DO Nº DE ORDEM 6.420 Livro "A"
Curitiba-PR, 04 de junho de 2014

□ José Mendes Camargo □ Michelle Mendes Camargo
□ Audrey Mansur Nejm □ Diomar Ajala Balieiro
O Selo foi afixado na 1ª via, conforme Lei nº13.228 do FUNARPEN SELO DIGITAL Nº RDgMh.YxeYJ.5OTgt, Controle: jfc1w.sIHS
Valide esse selo em htpp://funarpen.com.br

C PR 00 3523/0-9
Auditor Responsável
Udolar Groth
CFC 1297

PEQUENO COTOLENGO DO PARANÁ

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013

RELATÓRIO FINAL 2013

Parecer dos auditores independentes sobre as demonstrações Contábeis

À

DD. DIRETORIA DO PEQUENO COTOLENGO DO PARANÁ DOM ORONE
CURITIBA - PR

Examinamos o balanço patrimonial do **PEQUENO COTOLENGO DO PARANA - DOM ORIONE** respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração senhor Rodinei Carlos Thomazella e o contador Fernando Luis Mazur inscrito no CRC/PR sob nº 045.321/O-0 são responsáveis pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Responsabilidade dos auditores independentes — Continuação

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor,

incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião sobre as demonstrações financeiras

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do **PEQUENO COTOLENGO DO PARANA - DOM ORIONE** em 31 de dezembro de 2013, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo naquela data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitido pelo International Accounting Standards Board - IASB e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfase
Conforme descrito na nota explicativa II as demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Anteriormente, foram auditadas as demonstrações contábeis referentes ao exercício o findo em 31 de dezembro de 2012, compreendendo o balanço patrimonial, as demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos, sobre as quais em emitimos parecerem sem ressalva, conforme publicado no diário da tarde em 29/03/2013.

Curitiba, 09 de abril de 2014.

_____
Panta Rey Serviços Auditoria e Contabilidade S/C Ltda.
CRC-PR 00.3523/0-9
Udolar Groth
Contador, Sócio Diretor Responsável
CO-CRC-PR 011331/0-7
CPF: 112.012.829-34
Auditor registrado no CFC/CNAI nº 1297